



**A ECONOMIA BRASILEIRA NA PANDEMIA  
E EXPECTATIVAS PARA 2021**

Antonio Lanzana

## SUMÁRIO

- 1. ECONOMIA MUNDIAL E IMPACTOS SOBRE O BRASIL**
- 2. ECONOMIA BRASILEIRA EM 2020**
- 3. DESEMPENHO DA ECONOMIA NO QUARTO TRIMESTRE DE 2020**
- 4. EXPECTATIVAS PARA 2021**

# ECONOMIA MUNDIAL E IMPACTOS SOBRE O BRASIL

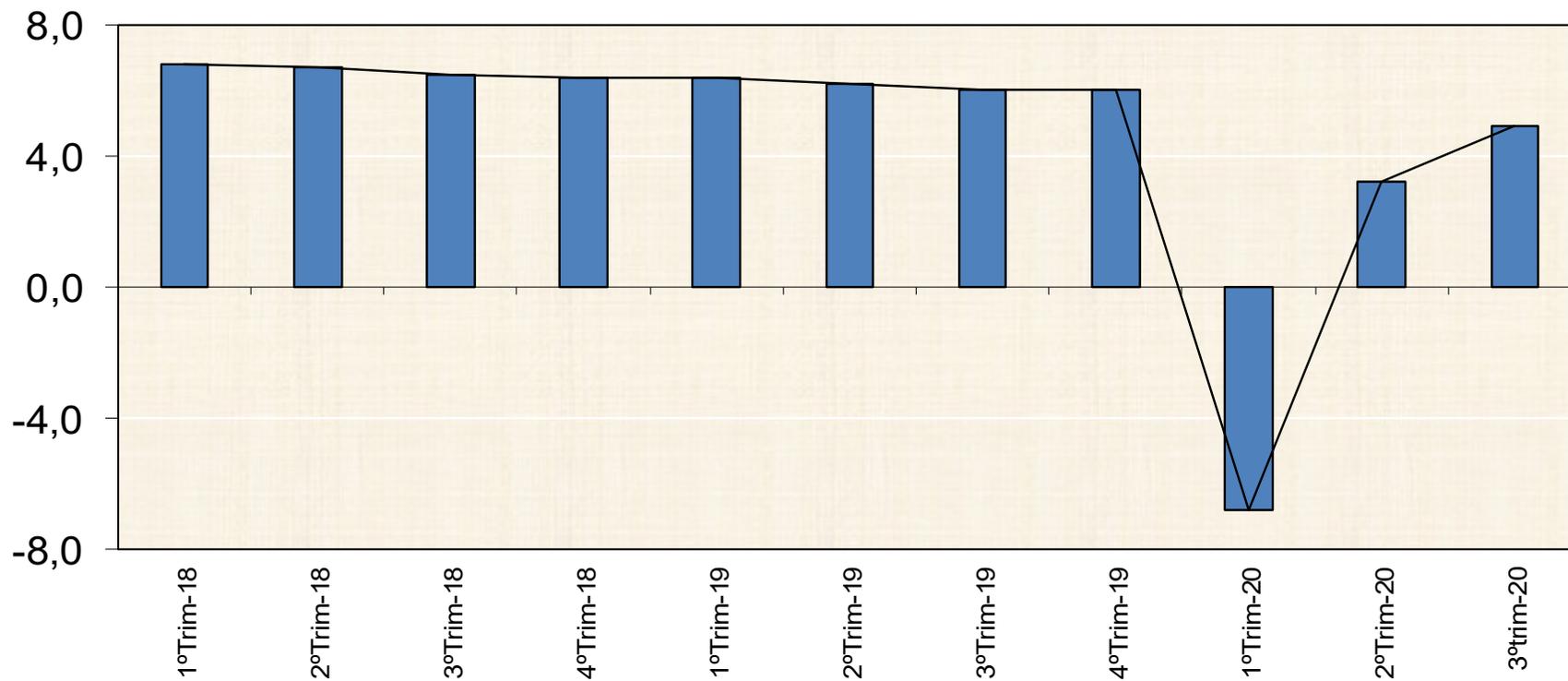
- **Aspectos a destacar no cenário mundial atual**
  - **Recuperação do nível de atividade econômica no terceiro trimestre**
  - **Europa “encolhe” no quarto trimestre (lockdown)**
  - **Desenvolvimento das vacinas em franca progressão**
  - **Crise da pandemia deve terminar em 2021**

## CHINA

- **Pandemia começou antes**
- **Recuperação em “V”**
- **Não tem registrado sinais de segunda onda**
- **China tem particularidades: vinha crescendo muito, experiência com pandemias, sucesso no combate à pandemia ( lockdown)**
- **Previsões**
  - **2020: 2,5%**
  - **2021: 8,2% (FMI)**

## CHINA – PIB TRIMESTRAL

Taxa de variação em relação ao mesmo trimestre do ano anterior



Fonte: NBS e Bloomberg

## EUROPA

- **Evolução do PIB**
  - Queda no 2º trimestre: -11,8%
  - Expansão no 3º trimestre: +12,7%
  - Projeção de nova queda no 4º trimestre: -3,2%
- **Projeção para o PIB da Zona de Euro**
  - 2020: -7,4%
  - 2021: 5,0%
- **Sinais fortes de segunda onda**

## ESTADOS UNIDOS

- **Dados do PIB dos EUA:**
  - **Queda no 2º trimestre: -9,0%**
  - **Expansão no 3º trimestre: 7,4%**
  - **4º trimestre com expansão**
- **Projeções**
  - **2020: -3,5%**
  - **2021: 4,0%**
- **Sinais fortes de segunda onda**

## **POLÍTICAS ECONÔMICAS “AGRESSIVAS”**

- **Políticas fiscais e monetárias fortes principalmente nos EUA e Europa**
- **Aumento forte da liquidez e “socorro” às empresas**
- **Juros negativos em vários países**
- **Expansão de gastos públicos, com ampliação de déficit e dívida pública**

## EXPECTATIVAS PARA 2021

- **Cenário favorável para a economia mundial em 2021**
  - **Provável fim da pandemia**
  - **Vitória de Biden**
  - **Crescimento forte da China**
  - **Emergentes favorecidos com redução do risco e aumento do fluxo de capitais estrangeiros**
  - **Preços favoráveis das commodities**

## PROJEÇÕES PIB PARA 2020/21

	2020*	2021*
Mundo	-3,4	5,9
EUA	-3,5	4,0
Zona do Euro	-7,4	5,0
China	2,5	8,2
Japão	-4,0	2,2

Fonte: FMI, Banco Itaú e projeções próprias

## AMERICA LATINA

### PROJEÇÕES PIB PARA 2020/21

	2020*	2021*
<b>Argentina</b>	<b>-12,0</b>	<b>4,5</b>
<b>México</b>	<b>-9,0</b>	<b>4,0</b>
<b>Colômbia</b>	<b>-7,0</b>	<b>4,7</b>
<b>Peru</b>	<b>-12,6</b>	<b>9,6</b>
<b>Chile</b>	<b>-5,5</b>	<b>5,5</b>

Fonte: FMI e Banco Itaú

## REFLEXOS SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA

- País foi muito afetado nos primeiros meses da pandemia com queda das exportações
- Nos primeiros 10 meses do ano, exportações totais caíram 7,9% em valor (US\$), embora tenham aumentado 2,5% em quantum
- Real foi a moeda que mais se desvalorizou
- Moedas dos emergentes se desvalorizaram em média 5%, contra mais de 25% do real

## REFLEXOS SOBRE A ECONOMIA BRASILEIRA

- **Situação mudou a partir de novembro**
  - **Taxa de cambio se apreciou**
  - **Bolsa subiu com retorno dos investidores estrangeiros**
  - **Preço das commodities aceleraram alta**
- **Impactos muito favoráveis do setor externo em 2021**

# ECONOMIA BRASILEIRA EM 2020

## NÍVEL DE ATIVIDADE

- **Queda muito forte em abril e recuperação a partir de maio**
- **Impactos muito diferenciados entre setores e segmentos**
- **Recuperação também é heterogênea (serviços com recuperação mais lenta)**

## INDICADORES ECONÔMICOS - BRASIL

(var. % em abril/20 em relação a abril/19)

	Abr-20 Abr-19
<b>PIB (BC)</b>	<b>-15,1</b>
- Indústria	-28,5
- - <b>Produtos Alimentícios</b>	<b>+6,0</b>
- - <b>Veículos</b>	<b>-92,1</b>
- Comércio	-27,4
- <b>Supermercados</b>	<b>+5,8</b>
- <b>Vestuário</b>	<b>-75,5</b>
- Serviços	-17,3
- <b>Informática</b>	<b>+5,7</b>
- <b>Transporte aéreo</b>	<b>-77,1</b>

Fonte: IBGE e BCB

## INDICADORES ECONÔMICOS - BRASIL

(var. % em outubro/20 em relação a abril/20) (dessazonalizado)

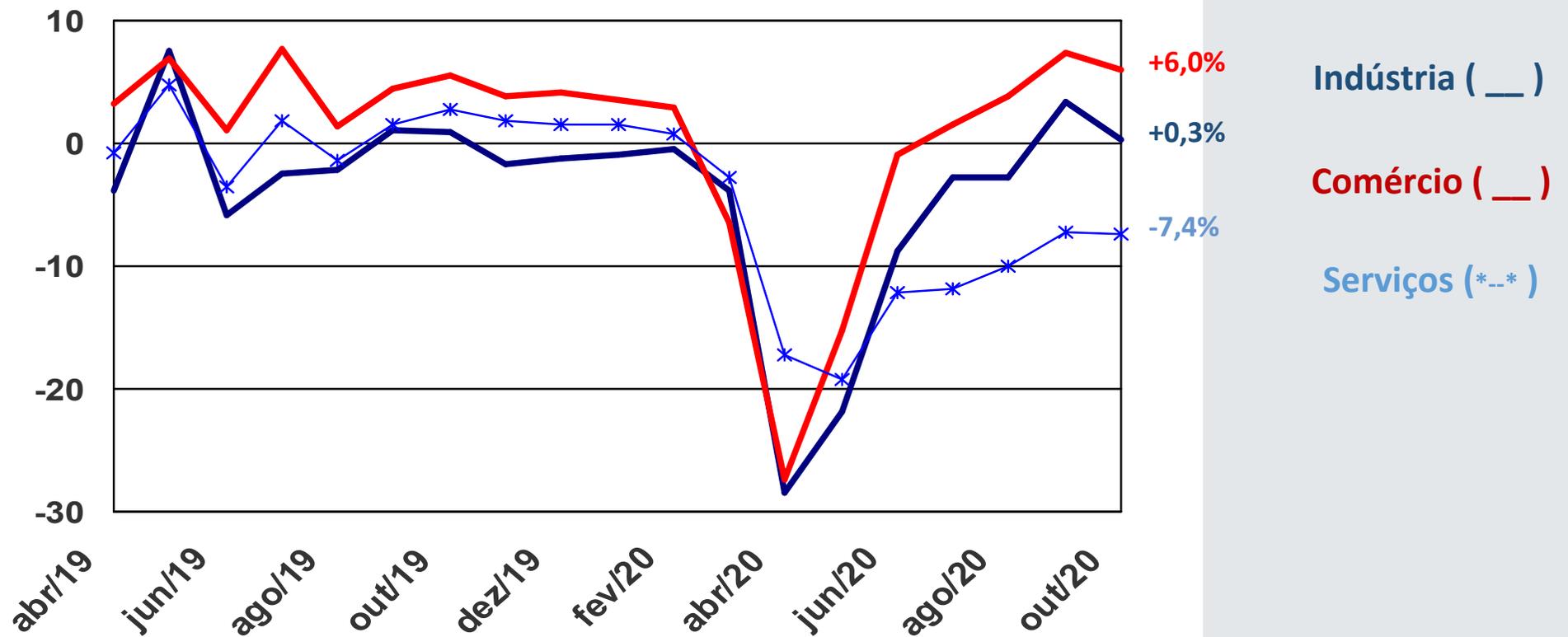
	Out-20 Abr-20
<b>PIB (BC) ( *)</b>	<b>+14,2</b>
<b>- Indústria</b>	<b>+39,0</b>
<b>- Comércio</b>	<b>+48,2</b>
<b>- Serviços</b>	<b>+13,6</b>

(\*) setembro/abril

Fonte: IBGE e BCB

## DESEMPENHO SETORIAL - BRASIL

Taxa de variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE

## RECUPERAÇÃO NÃO É IGUAL PARA TODOS OS SETORES

- Há segmentos acima do período pré-pandemia e segmentos abaixo
- Atividades de serviços “associadas a aglomerações” tiveram impacto maior
- Mudança na composição da demanda
  - ✓ AE pressionou demanda por produtos básicos
  - ✓ Menor gasto com serviços aumentou renda disponível para gastar com bens, favorecendo comércio e produtos industriais (efeito substituição)

## INDICADORES ECONÔMICOS - BRASIL

(var. % em outubro/20 em relação a outubro/19)

<b>PIB (BC)(*)</b>	<b>-0,8</b>
<b>- Indústria</b>	<b>0,3</b>
- <b>Fumo</b>	<b>17,3</b>
- <b>Veículos</b>	<b>-14,6</b>
<b>- Comércio</b>	<b>6,0</b>
- <b>Móveis</b>	<b>30,7</b>
- <b>Livros, Jornais, Revistas e Papelaria</b>	<b>-33,1</b>
<b>-Serviços</b>	<b>-7,4</b>
- <b>Outros Serviços</b>	<b>8,7</b>
- <b>Serviços Prestados às Famílias</b>	<b>-30,2</b>

(\*) setembro-20/setembro-19

Fonte: IBGE e BCB

## INDICADORES PRODUÇÃO INDUSTRIAL - BRASIL

(var. % em outubro/20 em relação a outubro/19)

Gêneros Industriais	Var%
Fumo	17,3
Bebidas	9,9
Têxtil	9,8
Metalurgia	3,4
Produtos Farmacêuticos	2,1
Papel e Celulose	2,0
Produtos Alimentícios	1,0
Extrativa	-6,0
Veículos	-14,6
Outros equipamentos de transporte	-33,0

Fonte: IBGE

- **O que explica essa recuperação?**
  - **Redução das medidas de isolamento**
  - **O principal fator de recuperação: Auxílio Emergencial (AE)**
  - **No período julho/setembro, massa de rendimentos do trabalho mais AE ficou acima da massa de rendimentos de um ano antes**
  - **Foram transferidos, via AE, R\$ 320 bilhões (4,3% do PIB)**

## INDICADORES DE RENDIMENTO REAL DO TRABALHO (\*) BR – 2020

	Junho	Julho	Agosto	Setembro
<b>Rendimento Efetivo/ Rendimento Habitual</b>	<b>-17,0</b>	<b>-13,0</b>	<b>-11,0</b>	<b>-9,6</b>
<b>Rendimento Efetivo + AE/ Rendimento Habitual</b>	<b>-3,0</b>	<b>2,0</b>	<b>3,0</b>	<b>4,0</b>

Fonte: PNAD COVID 19 (IBGE) – elaboração IPEA

(\*) inclui: empregados formais, informais, autônomos, empregadores e funcionários públicos

## EVOLUÇÃO DO DÓLAR EM 2020

- **Por que o cambio subiu tanto até outubro?**
  - **Investidores “fugindo” do risco**
  - **Juros baixos acabaram com arbitragem de moedas**
  - **Investidores internos diversificando aplicações em moeda estrangeira**
  - **Exportadores mantendo dólares no exterior**
  - **Questão ambiental (proibição a fundos de aplicar recursos)**
  - **Incertezas sobre a política fiscal em 2021**

## EVOLUÇÃO DO DÓLAR EM 2020

- **Por que cai a partir de novembro?**
  - **Maior disposição dos investidores em correr riscos**
  - **Melhora do ambiente econômico mundial com eleição de Biden e vacina**
  - **Expectativa de elevação dos preços das commodities**

## OS JUROS EM 2020

- Juro real negativo
- É uma situação estrutural ou conjuntural?
- “Passado” pode voltar?
- Por que os juros caíram?
  - Situação fiscal deu maior liberdade à política monetária
  - Recessão em função da pandemia

# DESEMPENHO DA ECONOMIA NO QUARTO TRIMESTRE DE 2020

## O QUARTO TRIMESTRE DE 2020

- **Quarto trimestre tem uma dinâmica diferente do terceiro**
  - **É uma “transição” para 2021**
  - **Metade do Auxílio Emergencial**
  - **Base mais alta**
- **Quarto trimestre deve ter crescido 2,5% sobre o terceiro**
  - **Indicadores diários do nível de atividade mostram estabilização em novembro**
  - **Índices de confiança “arrefecendo”**

## BR – ÍNDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL



Fonte: FGV

## BR – ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR



Fonte: FGV

## BR – ÍNDICE DE CONFIANÇA DA INDÚSTRIA



Fonte: FGV

# EXPECTATIVAS PARA 2021

## PROJEÇÕES PARA 2021

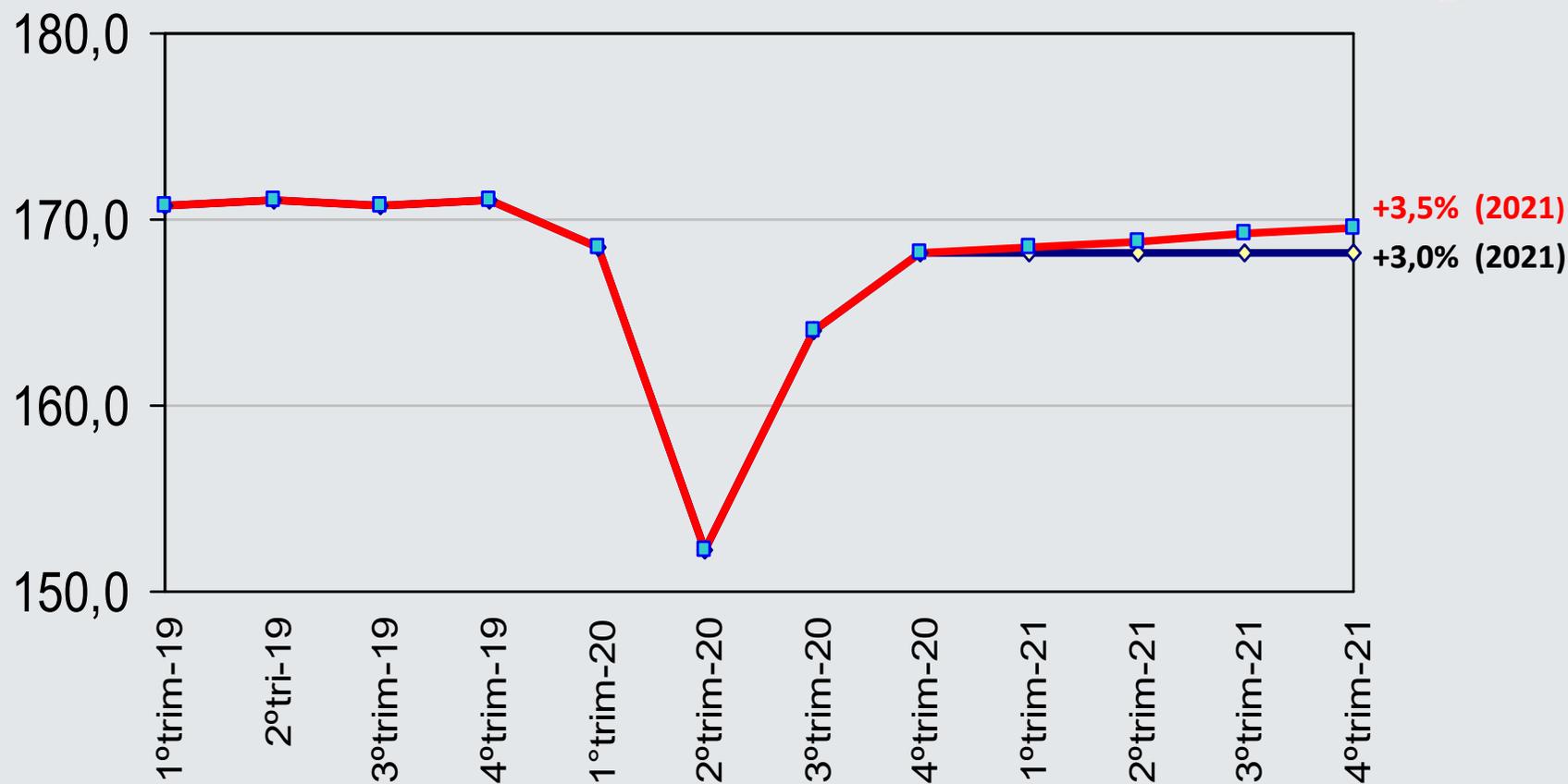
- **Incertezas nas projeções para 2021**
  - **Risco de segunda onda antes da vacina?**
  - **Quando teremos toda a sociedade vacinada?**
  - **AE será prorrogado?**
  - **Reformas vão avançar?**
  - **Incertezas sobre a dinâmica fiscal**
    - **Teto será mantido?**
    - **Programa de transferência de renda?**

## NÍVEL DE ATIVIDADE

- **Como base é baixa (2020), com certeza PIB vai registrar expansão**
- **Previsão de crescimento é de 3,5% em 2021**
- **Algumas simulações:**
  - **Hipótese 1: atividade se estabiliza no nível do 4º trimestre; PIB cresce 3,0% em 2021**
  - **Hipótese 2: para crescer 3,5%, expansão de 0,2% ao trimestre**
  - **Hipótese 3: para crescer 4%, expansão de 0,4% ao trimestre**
- **Média sobre média é uma comparação; "na margem" é outra**

## BR – PIB – PROJEÇÕES TRIMESTRAIS (DADOS DESSAZONALIZADOS)

( BASE: MÉDIA DE 1995=100)



Fonte: IBGE e projeções próprias

## MUDANÇAS NA COMPOSIÇÃO DA DEMANDA

- **Composição da demanda vai se alterar ao longo do ano**
  - **Sem AE, redução da demanda de produtos básicos**
  - **Com vacina, expansão da demanda de serviços**

## TAXA DE INFLAÇÃO

- **Pressões no final de 2020**
- **Preços de bens agrícolas**
  - **Demanda crescente com AE**
  - **Redução da oferta interna devido exportação**
- **Preços industriais**
  - **Ajuste do setor produtivo criou descompasso entre oferta e demanda**
  - **Preços internacionais de insumos**
- **Inflação conjuntural ou veio para ficar?**

## TAXA DE INFLAÇÃO

- Taxa de inflação vai ter comportamento heterogêneo ao longo de 2021
- IPCA em 12 meses deve crescer até maio e ficar próximo a 6,0%; começa a cair lentamente a partir de junho e acelera queda a partir de setembro
- Deve fechar o ano com 3,5%

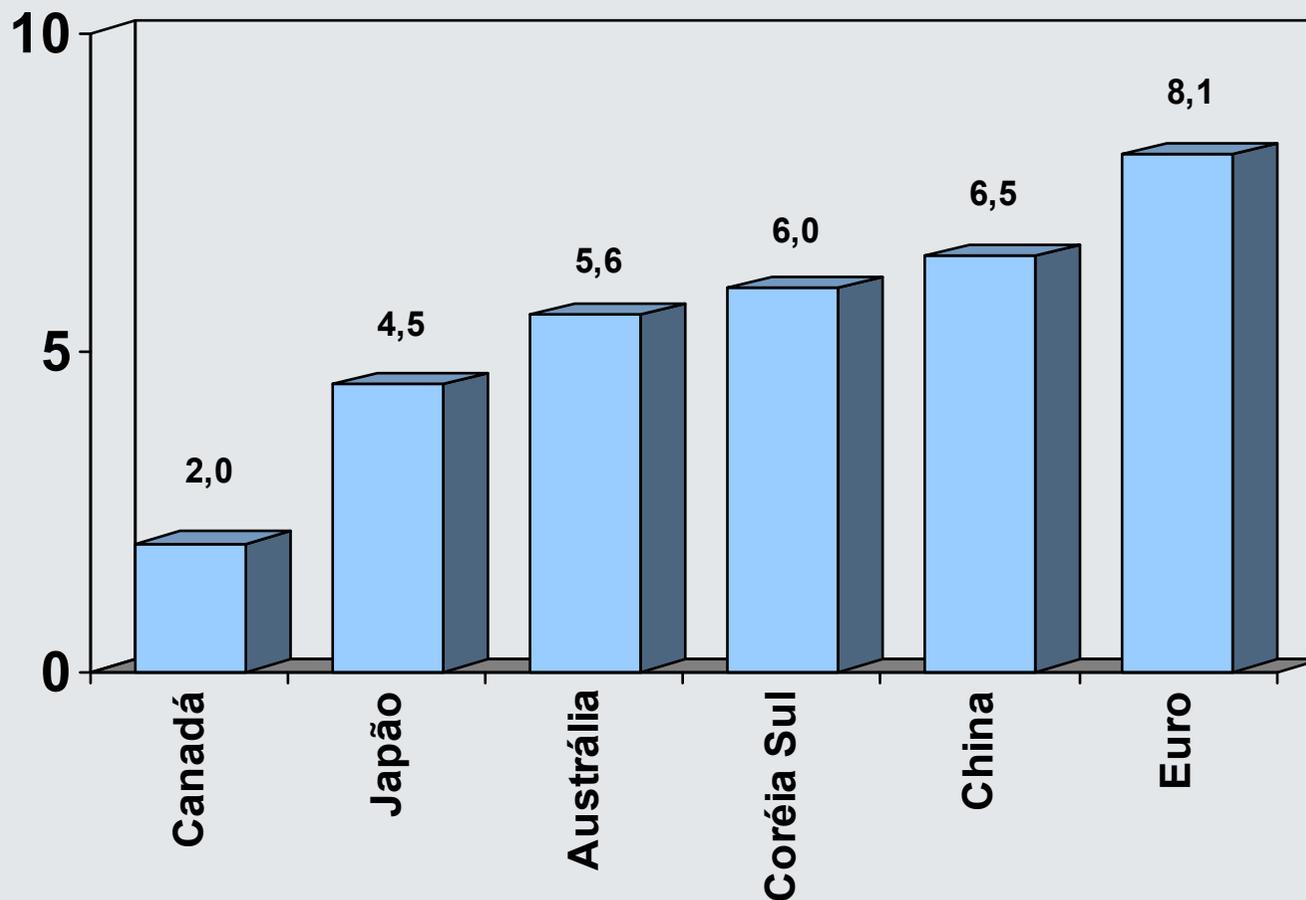
## TAXA DE JUROS

- No curto prazo, juros vão continuar baixos
- Antes de reduzir, a inflação vai se acelerar (até maio) e vai “forçar” BC a subir os juros
- BC não conseguirá encurtar o prazo da dívida eternamente (curva de juro futuro mostra aumento)
- Selic deve fechar 2021 com 3,5%

## TAXA DE CAMBIO

- **Melhora do ambiente econômico mundial e menor aversão a risco vão favorecer emergentes**
- **Investidores externos estão voltando à Bolsa: entraram R\$ 33 bilhões em novembro e continuaram entrando em dezembro (R\$ 6 bilhões até 08/12)**
- **Elevação dos juros internos não deve ser suficiente para retomar arbitragem de moedas**
- **Se o teto de gastos for rompido vai subir mais (menos provável)**
- **Cenário mais provável: no final de 2021 dólar deve ficar em R\$ 4,60**
- **Dólar perdendo valor em relação a outras moedas fortes pelo excesso de estímulos monetários nos EUA**

## VARIAÇÃO CAMBIAL EM RELAÇÃO AO DOLAR EM 2020 (até 08/12) ( em%)



Fonte: Austin Rating

## BRASIL – PROJEÇÕES

INDICADORES	2016	2017	2018	2019	2020*	2021*
PIB (%)	-3,50	1,30	1,30	1,10	-4,50	3,50
Inflação (%)	6,30	2,95	3,75	4,31	4,30	3,50
Taxa de Juros (% a.a.)	13,75	7,00	6,50	4,50	2,00	3,50
Taxa de Câmbio (final de período)	3,25	3,31	3,87	4,01	5,00	4,60

(\*) Pesquisa Focus do BC e projeções próprias

**FELIZ NATAL E BONS NEGÓCIOS EM 2021**

**MUITO OBRIGADO**